

**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB**  
**DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT**  
**DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI**

## BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO MADEIRA

15 de outubro de 2024

Este é o Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Madeira (SAH Madeira). Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/madeira>, assim

**Resumo:**

Nome da Estação	Curso d'água	Município	Horário do último dado (Horario local)	Nível Atual	Variação nos Últimos 7 dias (cm)	Cota mediana para a data de hoje (cm)	Previsão	
							Cota (cm)	Hora
PORTO VELHO	MADEIRA	PORTO VELHO	15/10/2024 10:15	57	24	395	-	-
GUAJARÁ-MIRIM	MAMORÉ	GUAJARÁ-MIRIM	15/10/2024 07:00	507	-14	565	-	-
JIRAU JUSANTE BENI	MADEIRA	NOVA MAMORÉ	15/10/2024 11:15	904	28	1049		
MORADA NOVA JUS.	ABUNÃ	PORTO VELHO	15/10/2024 10:30	700	13	832		
JI-PARANÁ	MACHADO	JI-PARANÁ	15/10/2024 11:00	615	8	660		

**Legenda:** \* Valor informado pelo observador/estimado; - Equipamento em manutenção; # Sem valor definido.

**Observação:** Horário local do Acre (GMT-5).

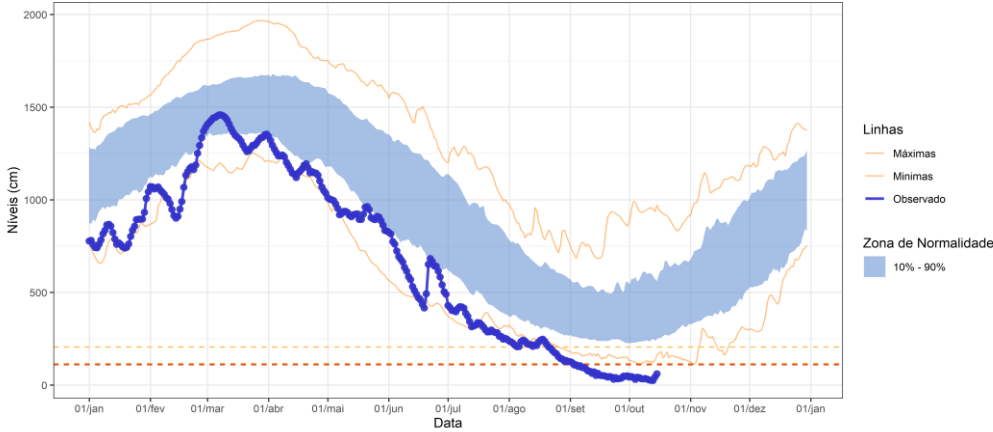


Figura 1. Bacia do Rio Madeira com referência de percentis.

Os dados hidrológicos utilizados neste boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) e demais parceiros. As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos

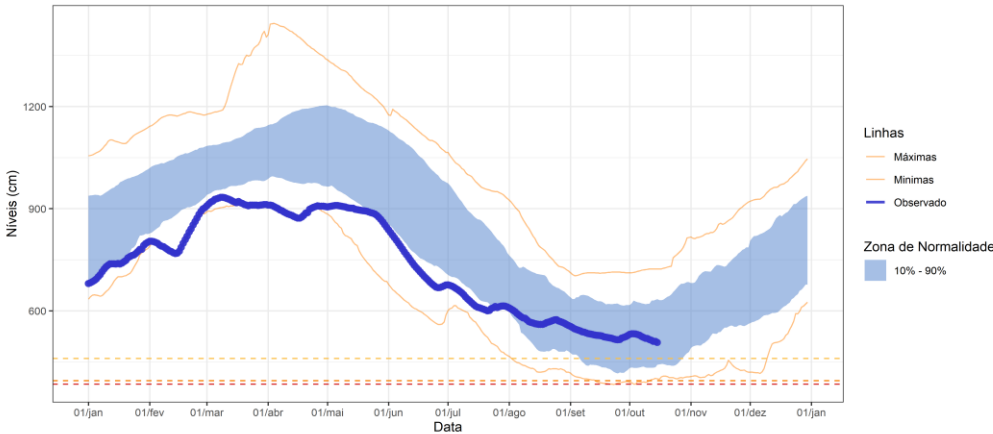
# DADOS DE NÍVEIS E COMPARAÇÃO COM O HISTÓRICO

Níveis observados e comparação com histórico  
Estação PORTO VELHO



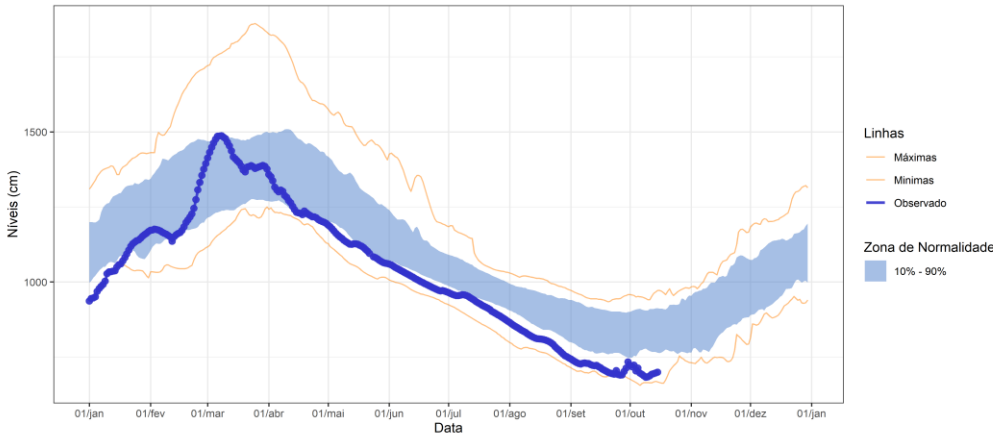
Mínimas anuais em Porto Velho		
Ordem	Ano	Cota (cm)
1	2024	19
2	2023	110
3	2022	140
4	2020	146
5	2005	163
6	2021	167
7	2016	193
8	2017	210
9	1968	214
10	1971	216

Níveis observados e comparação com histórico  
Estação GUAJARA-MIRIM

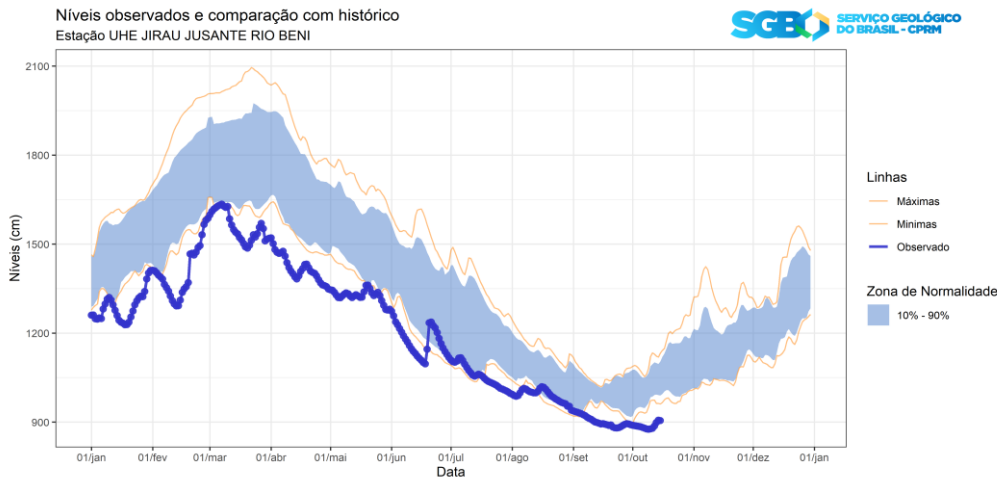


Mínimas anuais em Guajará-Mirim		
Ordem	Ano	Cota (cm)
1	1970	384
2	1974	385
3	1971	397
4	1976	400
5	1979	404
5	1984	404
6	1978	411
7	1973	428
8	1981	431
9	1975	439
10	1983	454
14	2024	507

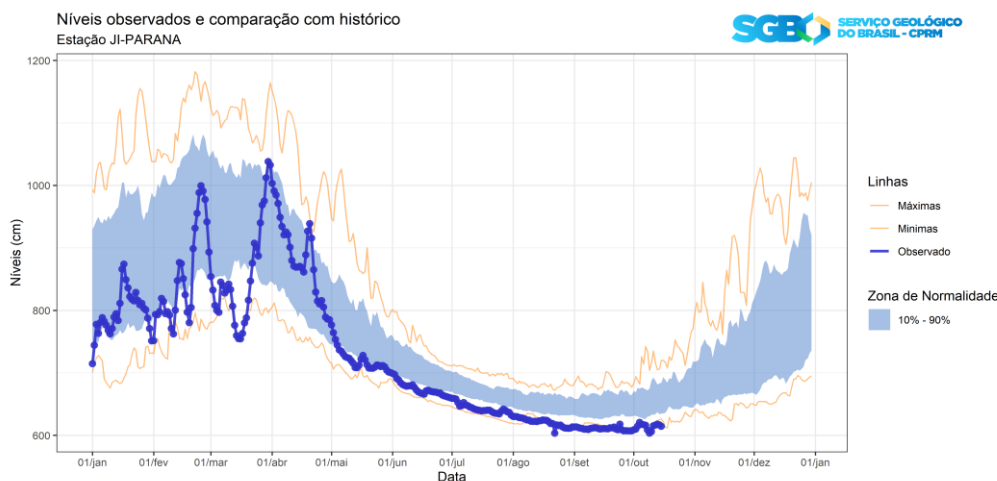
Níveis observados e comparação com histórico  
Estação MORADA NOVA JUSANTE



Mínimas anuais em Morada Nova		
Ordem	Ano	Cota (cm)
1	1998	656
2	2024	679
3	2005	713
4	1988	728
5	2011	730
6	2023	732
7	2006	738
8	2008	741
9	2016	743
10	2010	766
10	2021	766



Mínimas em Jirau-Jusante Beni		
Ordem	Ano	Cota (cm)
1	2024	875
2	2010	897
3	2020	920
4	2023	921
5	2022	929
6	2021	936
6	2016	936
7	2012	946
8	2011	948
9	2019	950
10	2017	952



Mínimas anuais em Ji-Paraná		
Ordem	Ano	Cota (cm)
1	2021	602
2	2024	603
3	1998	608
4	2020	609
5	1983	612
6	1981	620
7	1999	621
7	2016	621
7	2023	621
8	1987	622
9	2009	624
10	2012	626

Figura 2. Níveis observados nas estações da bacia do Rio Madeira, de montante para jusante. As curvas das figuras representam: em amarelo, as envoltórias de máximos e mínimos observados no histórico para cada dia do ano; a faixa azul que representa os valores entre 10% e 90% de permanência, observados no histórico para cada dia do ano; linha sólida azul: os níveis observados ao longo do ano de 2024.

Ao longo da última semana, todos os pontos de monitoramento apresentaram elevação de nível, com exceção de Guajará-Mirim, que apresentou redução de nível. Em todos os pontos de monitoramento apresentados, os níveis se encontram abaixo da faixa de normalidade para este período do ano, exceto em Guajará-Mirim, onde os níveis se encontram dentro da faixa de normalidade para este período do ano. Nos trechos de Porto Velho, Jirau Jusante Beni e Ji-Paraná, o rio Madeira apresenta o nível mais baixo registrado no histórico para este período do ano, sendo que os níveis em Porto Velho e Jirau Jusante Beni atingiram o mínimo histórico.

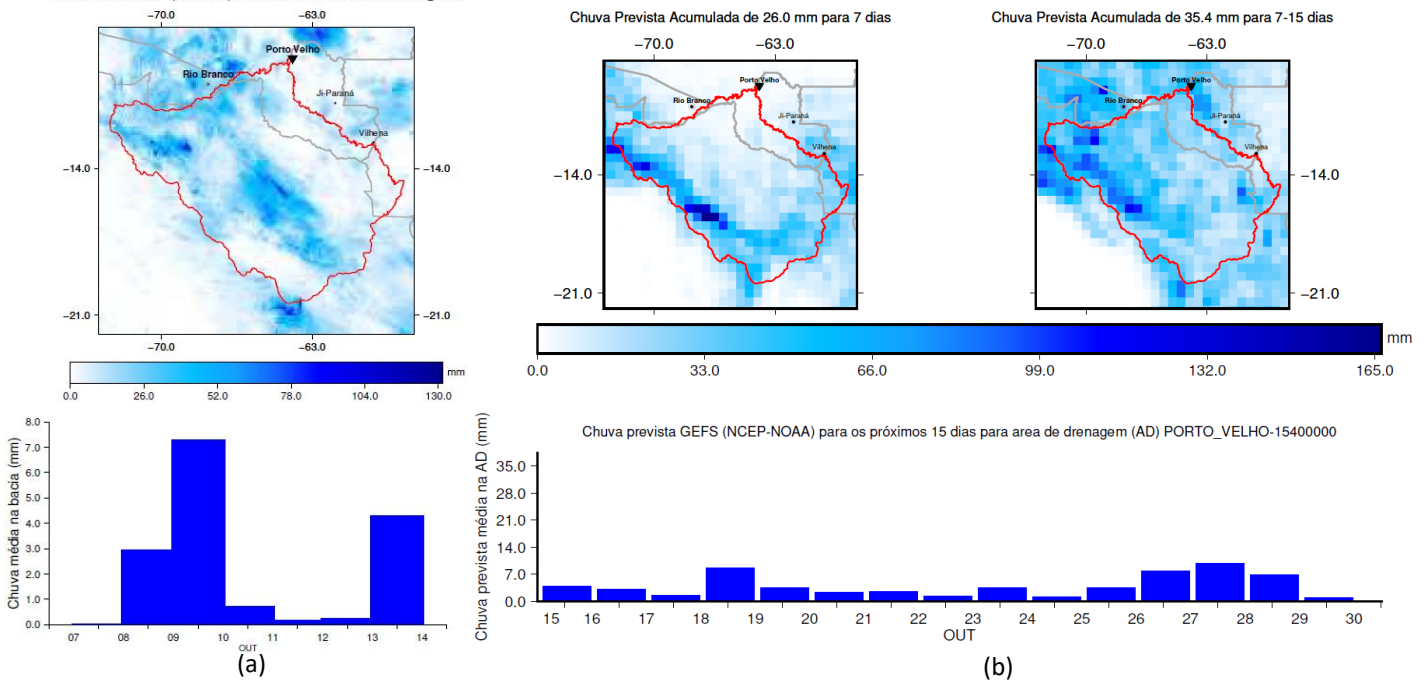


Figura 3. Chuvas observadas ao longo da última semana na bacia do Rio Madeira (16 mm), delimitada à jusante pela estação de Porto Velho (a); média da previsão de 20 membros do Ensemble do GEFS/NOAA (26 mm e 35 mm na primeira e segunda semanas, respectivamente).

### Previsões de níveis em PORTO VELHO

Atualizado com dados de 14/10/2024

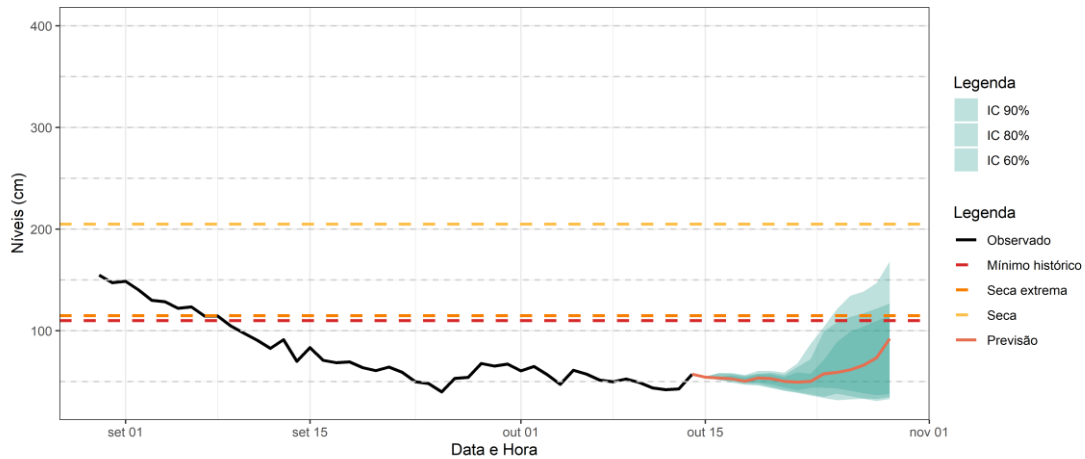


Figura 4. Previsão de níveis em Porto Velho com o modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

### Cotogramas mais próximos do observado em 2024 em PORTO VELHO

Considerando os anos mais críticos do histórico como referência, é provável que a estação PORTO VELHO se mantenha abaixo da cota característica de seca de 300 cm até aproximadamente a Primeira quinzena de novembro

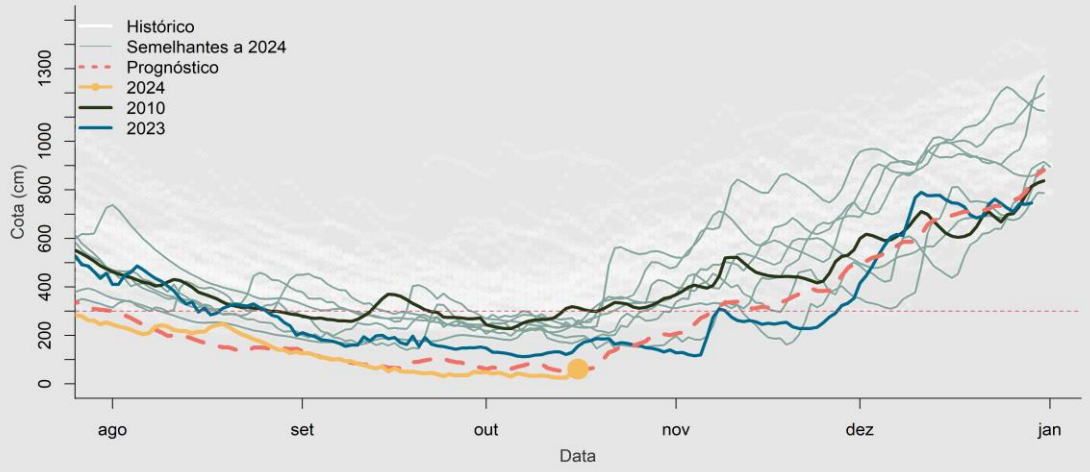


Figura 5. Prognóstico baseado na série histórica de cotogramas mais próximos do observado neste ano em Porto Velho.

O prognóstico indica tendência do início da recuperação do Rio Madeira a partir da segunda quinzena de outubro. Considerando os níveis dos anos mais críticos do histórico e velocidade da recuperação de níveis nessas condições, a tendência é de que o rio Madeira em Porto Velho se mantenha abaixo do cota de 3,0 metros até a primeira quinzena de novembro.



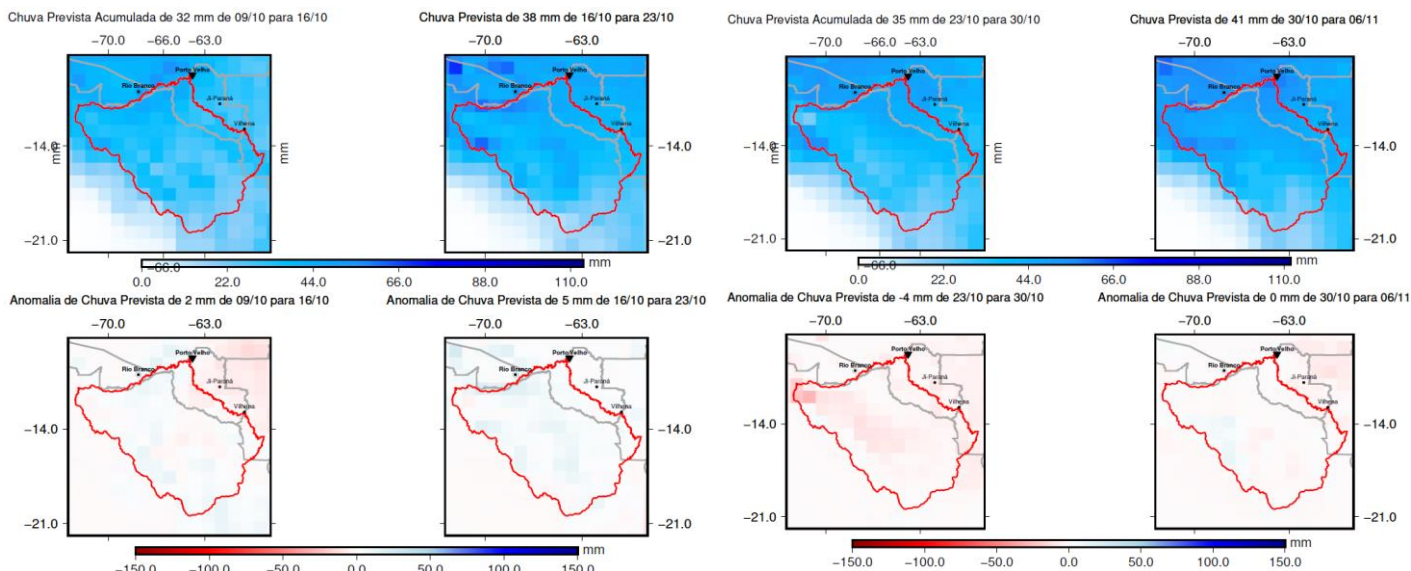


Figura 6. Previsão subsazonal CPTEC/INPE modelo BAM: 114 mm de chuva prevista para a bacia ao longo das próximas três semanas, que corresponde a uma anomalia de 1 mm de chuva.

**Águas subterrâneas:** O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento.

Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

**Setorização de risco geológico:** Este trabalho tem por finalidade a identificação, a delimitação e a caracterização de áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, de estados e de municípios que atuam na prevenção e no monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e para a diminuição das perdas, de vidas e materiais, relacionadas aos desastres naturais.

**Links:**

<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Rondonia-4879.html>

Está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB. Baixe o aplicativo e navegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

**Guilherme Jordão Cardoso**

Engenheiro Hidrólogo

**Marcus Suassuna Santos**

**Artur José Soares Matos**

Pesquisadores em Geociências

**Bruna Gomes Amancio**

Estagiária

Parceria:



**SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO MADEIRA**

[www.sgb.gov.br/sace/madeira](http://www.sgb.gov.br/sace/madeira)



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

